



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Externa destinada a acompanhar os graves casos de feminicídios ocorridos no estado do Rio Grande do Sul - **CEXRSFEM**

NOTA OFICIAL Nº 3/2025

Brasília, 3 de julho de 2025

A Comissão Externa da Câmara dos Deputados destinada a acompanhar os casos de feminicídio no estado do Rio Grande do Sul, manifesta, com tristeza, indignação e solidariedade à família e amigos, o assassinato de Luciane dos Santos, de 37 anos, e a tentativa de assassinato de sua filha, a tiros, em Santa Maria. É o primeiro feminicídio na cidade este ano.

O crime, que está sendo investigado como feminicídio e feminicídio tentado, tem como suspeito um homem foragido da justiça, que mantinha uma relação de cerca de 3 semanas com a vítima. Ele foi preso e internado no Hospital Universitário, pois se encontrava ferido por dois tiros. Na madrugada do dia 1º ele foi à casa onde Luciana residia com a filha mais duas crianças, e ao lhe ser negado o ingresso efetuou disparo na região do abdômen, levando ao óbito em cerca de 1h30, após ser socorrida pelo Samu. A filha, que tentou interceder, também foi alvo de um tiro, mas sobreviveu.

Mais um caso de violência fatal, atingindo mulheres que viviam em extrema pobreza. De acordo com a Delegacia da Mulher de Santa Maria, Luciane e sua família viviam com base em ajudas recebidas nas sinaleiras em frente ao supermercado Big. O funeral foi assegurado pela Prefeitura. Este caso evidencia a vulnerabilidade econômica e social como um fator que potencializa a ocorrência de feminicídio, em especial quando seus autores têm acesso a armas de fogo, com alto potencial letal.

Esta Comissão Externa expressa solidariedade às crianças que assistiram o episódio de violência extrema, e chama a atenção para a orfandade afetiva e para as sequelas de tentativas de feminicídios às sobreviventes. Instamos as autoridades a garantir suporte psicológico, jurídico e social à filha e netas da vítima, que também são vítimas diretas da violência. E a fortalecer a rede de proteção às mulheres gaúchas, com investimento em abrigos e equipes capacitadas no combate à violência doméstica e ao feminicídio.

A cada mulher assassinada, é a omissão do Estado que também se inscreve na cena do crime. A Comissão Externa reafirma seu compromisso com a vida das mulheres, com o combate implacável ao feminicídio e com a construção de um Brasil em que nenhuma mulher mais seja submetida à violência no espaço que deveria ser de cuidado e afeto.